



2020 | 2021

fronteiras | frontiers

companhia

br  
go  
**frontiers**



fronteiras | frontiers

companhia

2020 | 2021

fronteiras  
br  
30

MECENAS EXCLUSIVO:

**dsgroup**  
building culture

Painel de Azulejos | Alberto Póssimo





fronteiras | frontiers

2020 | 2021

“o que julga ter atravessado os espaços não saiu do seu lugar...”

do poema Ecclesiastes in “teoria da fronteira” de José Tolentino de Mendonça.

Fundada no Porto em 1980 e desde 1984 radicada em Braga, no âmbito de um protocolo com o Município, a Companhia de Teatro de Braga (CTB) é um dos mais sólidos projectos da descentralização teatral saídos do processo democrático. O Projecto Artístico da CTB cruza o sempre renovado interesse pelas novas dramaturgias com a experimentação - através da nossa prática teatral – sobre o grande legado dramaturgic da humanidade: os clássicos. Desenvolve e aprofunda o seu Projecto Artístico nas áreas da Criação Teatral, *Media Arts* e Formação de Públicos. O projecto assume, desde a sua origem, Braga e o Theatro Circo como um Lugar de Encontro e Confronto Artístico entre criadores da Europa e da Lusofonia, englobando neste campo a vizinha Galiza.

Manifestamos, neste quadriénio, a vontade de passar a fronteira para o lado ibero-americano, abrindo-nos a relações de criação e permuta com o México e Cuba, dinamizando o histórico com o Brasil e estruturas de outras regiões de Espanha. Como na Europa temos feito e continuamos, durante este ano, com Espanha, Ucrânia, Alemanha, Roménia e Itália.

# PERFORMART



"he who thinks he has crossed the space has not left his place..."

from the poem Ecclesiastes in "theory of the frontier" of José Tolentino de Mendonça.

Founded in Porto in 1980 and since 1984 in Braga, under a protocol with the Municipality, the Theater Company of Braga (TCB) is one of the most solid projects of theatrical decentralization that emerged from the democratic process. The Artistic Project of the TCB crosses the ever-renewed interest in the new dramaturgies with the experimentation - through our theatrical practice - on the great dramaturgic legacy of humanity: the classics. It develops and deepens its Artistic Project in the areas of Theatrical Creation, Media Arts and Audience Training. From its beginning, the project has assumed Braga and the Theatro Circo as Meeting Place and Artistic Confrontation between creators of Europe and Lusophony, encompassing in this field the neighboring Galicia.

In this four-year period, we express the desire to cross the border to the Ibero-American side, opening up relations of creation and exchange with Mexico and Cuba, bringing the history with Brazil and structures of other regions of Spain. As we have made in Europe and we continue to do so, during this year, with Spain, Ukraine, Germany, Romania and Italy.



**fronteiras** | **frontiers**  
Criação Artística · Artistic Creation

new creations  
**novas criações**

2018 | 2019 | **2020** | 2021

Eurípides	AS TROJANAS   THE TROJAN WOMEN
A partir de Vários Autores	PEDRO & INÊS   PEDRO & INÊS
Max Aub	DE ALGUM TEMPO A ESTA PARTE   FOR SOME TIME THIS PART
Maurice Maeterlinck	OS CEGOS   THE BLIND
Albert Camus	CALÍGULA   CALIGULA

## 2018 - 2021: FRONTEIRAS

A CTB vai trabalhar, neste período, sobre o signo de FRONTEIRAS, depois de no quadriénio anterior, termos estado sob o signo de Liberdade e Solidão. A CTB organizou o seu Programa em cinco domínios específicos de Actividade, articulados entre si, numa coerência estratégica que se prolongará neste espaço temporal:

1. A **Criação Artística** teatral, domínio de actividade nuclear, manterá um ritmo médio superior a quatro criações/ano e a manutenção de 10 reposições/ano em repertório, garantindo um equilíbrio e diversidade assinalável de dramaturgias, autores, encenadores e artistas nacionais e estrangeiros convidados.

2. A **Formação de Públicos**, continuará estruturada no âmbito do BragaCult.3- dar a volta à cabeça! Projecto em parceria, com várias instituições da Cidade e que nas suas múltiplas Oficinas aproveitará muito das relações internacionais da CTB. É relevante neste domínio, o projecto de Residências, para jovens artistas, nacionais e estrangeiros, e outras acções no âmbito dos *Media Arts*, desenvolvidas por Maria Augusta Produções (departamento específico da CTB, para a esta área [maugusta.webley.com](http://maugusta.webley.com)).

3. e 4. A **Viagem**, refere-se à Circulação nacional e internacional da CTB e ao **Acolhimento**, que integra na programação da CTB no Theatro Circo, e nos teatros das cidades de Barcelos, Ponte de Lima e Felgueiras, todas as estruturas nacionais e internacionais. Domínios de enorme importância na articulação dialogante com a Cidade e a Região. É relevante o número de representações que a CTB realiza por ano, na Cidade, na Região, no País e noutros países, como o não é menos, quanto ao número de espectáculos nacionais e internacionais que acolhe.

5. A **Edição**, domínio abrangente das actividades de Criação, Formação e Viagem que, sendo complementar, é relevante no contexto e para o acervo histórico e documental da CTB.

Em todas estas áreas a escolha da temática, autores, textos, dramaturgias em que assenta, procurarão reflectir sobre a temática Fronteiras e Lugar da Cidade e do Cidadão no actual contexto. Com a Palavra e o Corpo dos Actores. A criação artística da CTB pretende dar testemunho dos tempos que vivemos, quer abordemos os clássicos ou os contemporâneos. E, nestes tempos de guerra declarada, dos governos contra os povos, mais responsabilizam os criadores. Há hoje, neste tempo da pós-verdade, uma preocupante e trágica desvalorização da Palavra, seja no plano político, seja no plano ético. Coisifica-se e relativiza-se tudo e tornamo-nos irresponsáveis por isso. Como a Palavra, também os conceitos de trágico e do drama, atingem neste íterim uma outra compreensão, perdendo a dimensão ontológica do Humano para se estatelarem na dimensão de *reality show*. Depois da Segunda Guerra, talvez a Europa e os Cidadãos europeus nunca se tivessem imaginado tão perto de uma nova ideia de tragédia. Agora já não entre deuses e homens, mas mais profunda e dolorosa, que interroga cada um e a que, talvez, pela surpresa já não saibamos responder nem a quê, nem a quem.

## 2018/2021: FRONTIERS

TCB will work, in this period, on the sign of FRONTIERS, after in the previous four years, have been working under the sign of Freedom and Solitude. TCB organizes its Program in five specific areas of activity, articulated among themselves, in strategic coherence that will extend in the temporal space:

1. The theatrical **Artistic Creation**, field of nuclear activity, will maintain an average rhythm superior to four creations/year and maintenance of ten repises/year in repertoire, enuring a remarkable balance and diversity of national and international dramaturgies, authors, directors and artists invited.

2. The **Audience Training**, will continue within the field of BragaCult.<sup>3</sup> making heads spin! Project in partnership, with several institutions of the City. and will harness TCB's international relations in its multiplie workshops. In this field it is relevant the Residences project for young artists, domestic and foreign, and other actions in the context of *Media Arts*, developed by Maria Augusta Productions (a specific department of TCB, for this area, [maugusta.webley.com](http://maugusta.webley.com)).

3. and 4. The **Travel**, refers to TCB's national and international Circulation and to **Hosting**, integrated in the program of the TCB in Teatro Circo, and in the theaters of the cities of Barcelos, Ponte de Lima and Felgueiras, all national and international structures. Fileds of great importance in the dialogue with the City and the Region. It is relevant the number of reprises made by TCB, per year, in the City, in the Region, in the Country and in other countries, as it is no less, the number of national and international shows that it hosts.

5. The **Edition**, widespread field of the Creation, Training and Travel activities that, being complementary, it is relevant in this context and to the historical and documentary collection of TCB.

In all these areas, the choice of the theme, authors, texts, dramaturgies on which it settles, will seek reflection on a the theme Frontiers and the Place of the City and the Citizen in the current context. With the Word and Body of the Actors. The artistic creation of TCB intends to bear witness to the times we live in, whether approaching the classics or contemporaries. And, in these declared wartimes, from governments against people, more accountable are the creators. There is today, in this post-truth times, one worrying and tragic depreciation of the Word, whether in a political level or ethical level. Everything is objectified and relativized and we become irresponsible for it. As the Word, also the concepts of tragic and drama, reach in the meantime a different understanding, losing its Human ontological dimension to crash into the reality-show dimension. After World War II, perhaps Europe and the European Citizens never imagined themselves so close to a new idea of tragedy. Now, not between gods and men, but deeper and more painful, which each one interrogates and to which, perhaps, by surprise we no longer know the answer to what, nor to whom.



Esta postura de abertura ao Outro e a preocupação com a Cidadania muito contribuem para a reflexão sobre a criação e a prática teatral da CTB e, assim, influenciado decisivamente o nosso processo de criação, posicionamento no contexto do sector, dentro da chamada "descentralização" e quanto a outros factores de diferenciação e especificidade. Damos aqui nota de dois exemplos: um para a reflexão e outro para a prática. Na reflexão, a importância de conhecimento profundo sobre os modelos de gestão, natureza das estruturas, políticas de financiamento e hábitos culturais noutros países. Na prática, o entendimento que passamos a fazer na CTB sobre o conceito "interpretar" por parte do actor e que se resume sinteticamente à seguinte prática: o actor não interpreta o texto. O actor interpreta o Outro actor. A necessidade de retirar da "cabeça do actor", o peso da formação judaico-cristã, cuja matriz cultural e identitária gera um "peso descomunal" na ideia e na prática "da representação".

A Programação que aqui se apresenta é o nosso contributo de artistas/cidadãos empenhados na procura de uma sociedade onde a dignidade humana, o respeito pelo Outro e pela diversidade cultural, nos convoca a todos (actores e públicos) para um outro Tempo, uma outra Europa e uma nova Cidade.

Rui Madeira

This openness to the Other and the concern with Citizenship contributes to a reflection on the theatrical creation and practice of the TCB and, thus, decisively influenced our process of creation, positioning in the context of the sector, within the so-called "decentralization" and other factors of differentiation and specificity. Here we give two examples: one for a reflection and the other for a practice. In the reflection, the importance of deep knowledge of the models of management, nature of the structures, funding policies and cultural habits in other countries. In fact, the TCB's understanding on the concept of "interpret" by the actor and which is synthetically summarized by the following practice: the actor does not interpret the text. The actor interprets the other actor. The need to remove from the "actor's head" the weight of the Judeo-Christian education, which the cultural and identity matrix generates an "overwhelming weight" in the idea and practice of "representation".

The Program here presented it's our contribution as artists / citizens in the search of a society where human dignity, respect for the Other and cultural diversity, bring us together (actors and audiences) to another Time, another Europe and a new City.

Rui Madeira

## PROGRAMAÇÃO

2018 | 2019 | **2020** | 2021

*Julho · Agosto · Outubro*

AGORA VAMOS TODOS TENTAR QUE SEJA A SÉRIO.

Nunca esqueceremos o ano dos nossos 40 anos. O ano da pandemia. O ano do “novo normal”. O do confinamento, o da máscara, o da distância social, o das palmas na varanda. Aquele em que ainda se desconfia mais do vizinho. O do elevador só para mim. O ano das filas para tudo. O ano dos números de mortos. O ano em que nunca se saberá quantos morreram. Aquele ano da fome encoberta. O Ano em que fecharam os Teatros e todos os Lugares de Culto. O ano em que ficamos com termo de identidade e residência, para salvarmos o País. O ano incrível em que parece que TODOS perderam.

2020 o ano da “grande crise”, dizem eles, sem sabermos o que nos reserva o amanhã... O ano em que o vírus, sabe-se lá porquê, ataca pessoas e mata-as. E ataca estátuas e derruba-as. E pinta a preto nas paredes que o país é branco e pinta a vermelho o padre António Vieira... O ano em que Portugal percebeu que afinal não tem produção de nada a não ser “comandos e serviços” como qualquer exército falido. E que não produz o mais elementar para a Vida: máscaras, luvas, fatos de plástico, ventiladores, kits não sei de quê? Zaragatoas?

2020, o ano em que reaprendemos entrar por uma porta e sair por outra... em fila! O ano em que voltamos a “andar na linha”.

2020 dos nossos 40 anos. Agora. Vamos mesmo voltar a tentar que seja a sério. Outra vez! NO TEATRO! E Agora precisamos mesmo de TODOS.

Já desconfinamos há muito. Nunca desconfiamos de ninguém. E confiamos mais em nós! No nosso trabalho! É o tempo AGORA de mostrar o que andamos a fazer.

# Julho

2018 | 2019 | **2020** | 2021

AGORA VAMOS TODOS TENTAR QUE SEJA A SÉRIO.

Aqui está uma parte (porque falta fechar outra parte) do que vai ser a actividade da CTB, no quadrimestre JULHO / OUTUBRO (apesar da crise sanitária e económica, se manterem).

E Agora, em Julho, enquanto nos preparamos para estrear no Theatro Circo, com todas as condições exigidas, AS TROIANAS, 1. Vamos iniciar a actividade pública, com um espectáculo para Crianças e Famílias, com OS MÚSICOS DE BREMEN dos irmãos Grimm, numa adaptação de José Caldas. No Auditório da Pousada da Juventude.

**BRAGA · OS MÚSICOS DE BREMEN · Sábado[s] · 4 | 11 · 11h00 e 16.00**

2. Depois, a 17 pelas 21.30h a Grande Estreia no Teatro Circo /Sala Principal, de AS TROIANAS. Com AS TROIANAS de Eurípedes vamos dar testemunho, como entendemos este Tempo e como Ele se introduziu na criação. Com uma tragédia da Cultura Clássica Grega, cinza e matéria da nossa identidade. Este é um espectáculo testemunho sobre a violência contra as Mulheres e as Crianças. Sobre o sentido de pertença depois da perda. A transitoriedade da Vida e a busca da transcendência rumo a uma qualquer espiritualidade onde a Palavra e o Silêncio nos apaziguem

**BRAGA · AS TROIANAS · 21 | 22 | 24 | 28 | 29 | 31 · 21.30**

3. E viajaremos a Chaves, para apresentar NO ALVO de Thomas Bernhard, dia 30, no 1º Festival de Teatro daquela cidade, que terá assim oportunidade de assistir a uma das mais reconhecidas e viajadas criações da CTB.

**CHAVES · NO ALVO · 30, no 1º Festival de Teatro**

4. Quanto a Formação de Públicos, chamamos a atenção para a participação da CTB na Feira do Livro de Braga, numa parceria estratégica com o nosso Mecenaz DST Group, que englobará leituras, documentários e filmes produzidos pelo departamento de média arts da CTB (Maria Augusta, produções) e um debate sobre metodologias de criação. Este programa será oportunamente divulgado.

Agosto

2018 | 2019 | **2020** | 2021

AGORA VAMOS TODOS TENTAR QUE SEJA A SÉRIO.

Depois Agosto, que não será de férias, iniciaremos os ensaios de DE ALGUM TEMPO A ESTA PARTE de Max Aub, um espectáculo sobre “as fronteiras da memória”. numa encenação do encenador espanhol e director do Festival Internacional de Almagro, Ignacio Garcia e interpretação de Ana Bustorff.

Em Setembro, voltaremos ao Theatro Circo com:

1.o espectáculo A CRIATURA, adaptação de Quando nós os Mortos Despertarmos, de Ibsen, (parte 1 do projecto internacional “Ibsen- fronteiras da conjugalidade”) com encenação do director italiano Lelio Lecis.

**BRAGA · A CRIATURA · 02|03|04|Sala Principal| 21.30**

2.Vamos acolher a Companhia de Teatro de Almada com uma das suas últimas criações: MARTIR de Marius von Mayenburg numa encenação de Rodrigo Francisco.

**BRAGA · ACOLHE ALMADA · MARTIR · 17|Sala Principal| 15.00 e 21.30**

3.Vamos estreiar em Braga, SPETTRI de Ibsen (parte 2 do projecto internacional “Ibsen-fronteiras da conjugalidade”), dirigida por Rui Madeira, com actores italianos da companhia Akroama, onde estreou em Novem

**BRAGA · ESTREIA · SPETTRI · 23|24|25|Sala Principal| 21.30**



# Outubro

2018 | 2019 | **2020** | 2021

AGORA VAMOS TODOS TENTAR QUE SEJA A SÉRIO.

Em Outubro, mais coisas surpreendentes vão acontecer, como:

1. A Estreia do espectáculo DE ALGUM TEMPO A ESTA PARTE de Max Aub, dirigido por Ignácio Garcia, numa interpretação de Ana Bustorff, espectáculo que mais tarde se apresentar

**BRAGA · DE ALGUM TEMPO A ESTA PARTE · 28 | 29 | 30 · 21.30**

2. Viajaremos a Almada onde no Teatro Municipal, onde apresentaremos A CRIATURA.

**ALMADA · A CRIATURA · 24, às 21.30h e 25, às 16.00**

3. E revisitaremos Ponte de Lima, para apresentar HUMIDADE de Barbara Cólho, no Theatro Diogo Bernardes.

**PONTE DE LIMA · HUMIDADE · Dia 30 às 21.30**

4. E terão início os ensaios de CALÍGULA de Camus, com encenação do diretor galego Manuel Guede Oliva, colaborador regular da CTB.



AGORA VAMOS TODOS TENTAR QUE SEJA A SÉRIO.

5. E quanto ao projecto BragaCult de Formação de Públicos e Residências Artísticas, destacamos, a Exposição ENTELÉQUIA, primeiro resultado prático da Residência Artística que Luis Rosa Lopes, tem vindo a desenvolver com a CTB, em Braga, há uns meses a esta parte, em colaboração com os Pelouros da Cultura e Ambiente e o Instituto de Nanotecnologia. Exposição que terá lugar no Museu dos Biscainhos.

ENTELÉQUIA · MUSEU DOS BISCAINHOS

6. Ainda na formação de públicos, destacamos duas acções: A Comunidade de Leitura de Textos Dramáticos trabalhará sobre a Obra de Bernardo Santareno. E terá início uma Oficina de Interpretação a partir da peça O CRIME DA ALDEIA VELHA daquele autor, de quem se Comemora este ano o Centenário do seu Nascimento, sendo a CTB parceira do evento.

O CRIME DA ALDEIA VELHA · COMUNIDADE DE LEITURA DE TEXTOS DRAMÁTICOS



2018 | 2019 | **2020** | 2021

E

AGORA

PRECISAMOS DE SI. MAIS QUE NUNCA!

NÓS CTB E TODO O SECTOR DA CRIAÇÃO E CULTURA

Precisamos do seu sentido de Cidadania. Da sua colaboração e parceria na Comunicação, junto dos seus familiares e Amigos, sobre este Programa e Todos os Programas.

É nossa obrigação voltarmos Todos ao Theatro. Experimentar abrir “novas fronteiras, neste novo tempo” para sentirmos melhor a importância da Cultura e da Arte nos Tempos que Vivemos. E aos que NUNCA VIERAM, convença-os a EXPERIMENTAR.

Assumimos a responsabilidade de não desiludir e não vos deixar ficar mal.

E como a programação não está fechada, mantenha-se atento.

Rui Madeira

A high-angle, wide shot of a grand, ornate theater interior. The stage is at the bottom, with rows of red seats. Above the stage are several levels of balconies, each with red seats and decorative railings. The architecture is highly detailed, with gold leaf accents, arched windows, and a large chandelier visible in the upper left. The lighting is warm and focused on the seating areas.

LUGAR  
ESPAÇO QUE O CORPO OCUPA





***AGORA VAMOS TODOS TENTAR QUE SEJA A SÉRIO.***

bra  
ga

# AS TROIANAS

companhia

## AS TROIANAS | THE TROJAN WOMEN

142ª Produção | 142th Production

de Eurípedes | by Euripides

A criação de As Troianas dá sequência ao trabalho de Rui Madeira sobre os clássicos gregos: Bacantes e Oresteia. Em Bacantes definiu-se como "um espectáculo sobre a Condição Humana. A luta entre o Sagrado e o Profano. Um caminho de Imigrantes e de Confronto de Identidades. Um espectáculo de Mulheres! Um espectáculo do Mundo!". Em Oresteia; "o que se contou foi a história desta Europa, depois da segunda guerra mundial, alquebrada e moribunda, cansada da vitória. Dividida como uma família desavinda onde impera o ódio, a inveja e a intriga. E se reinventa a Cidade com um novo paradigma de JUSTIÇA."

The creation of The Trojan Women follows on Rui Madeira's work about the Greek classics: The Bacchae and Orestes. The Bacchae was defined as "a spectacle about the Human Condition. The fight between the Sacred and the Profane. A Path of Immigrants and Confrontation of identities. A show of Women! A show of the world!". In Orestes; "What was told was the history of this Europe, after World War II, broken and dying, tired of victory. Divided as a family, where hatred, envy and intrigue prevail. And the city reinvents itself with a new paradigm of JUSTICE".

Agora com AS TROIANAS o centro da dramaturgia incide sobre as relações histórico-culturais, sociológicas e políticas entre as potências colonizadoras europeias em guerra não declarada às antigas possessões. E, concretamente, a situação dos Refugiados e especificamente as tragédias dos Rohingya em Mianmar e dos Yazidi no Iraque.

Now, with the Trojan Women the center of the dramaturgy focuses on the historical/cultural, sociological and political relations between the European colonizing powers in undeclared warfare over the former possessions. Specifically, the situation of the Refugees and particularly the tragedy of the Rohingya in Myanmar and the Yazidi in Iraq.

### FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Eurípedes

tradução | translation Maria Helena da Rocha Pereira

encenação | direction Rui Madeira

cenografia | set design Alberto Pêssimo e Jorge Gonçalves

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

criação de som e imagem | sound and Image creation Pedro Pinto

elenco | cast Silvia Brito, Solange Sá, Eduarda Filipa,

Rogério Boane, André Lares, Carlos Feio, António Jorge

coro de Troianas | Trojan women Choir

· elementos da Comunidade de Leitura de Textos Dramáticos|BragaCULT

· members of the Dramatic Text Reading Community of the BragaCULT project

· alunas do Curso de Teatro da Universidade do Minho

· Theatre course students of Minho's University

[ Colaboração da professora doutora Ana Lúcia Curado ]

[ Collaboration of Professor Ana Lúcia Curado,PhD. ]

ESTREIA 27 DE MARÇO - DIA MUNDIAL DO TEATRO | PREMIERE MARCH 27th

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



bra  
ga

# PEDRO & INÊS

companhia



a partir de vários autores | from several authors

Um espectáculo sobre todas as fronteiras e barreiras políticas, na sua origem histórica, no momento real e no futuro. E a capacidade mítica do Homem para as vencer. Uma criação sobre a força do Amor em cada um de nós. Sobre cada um dos lados, sejam eles quais forem. Um tema de sempre até ao fim do Mundo. Por Amor saltaremos todos os muros, línguas, culturas... para sentirmos o outro. Uma criação que partindo de uma história portuguesa se quer universal e se descobre em cada um. "todos nós tivemos a nossa história de amor, mas ao fim e ao cabo, encontramos-nos todos à voltas do mesmo caixão"

around the same coffin"

### FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author a partir de vários autores | from several authors

dramaturgia e encenação | dramaturgy and direction Rui Madeira

cenografia | set design Teatro de Kershon

figurinos | costume design Manuela Bronze

direcção musical | musical director Paulo Bragança

vídeo | video Teatro Kershon

desenho de som | sound design Pedro Pinto

elenco | cast teatro de Kershon e o fadista e actor: Paulo Bragança | from Kershon's theater and the fadista and actor: Paulo Bragança

\* coprodução CTB | Kershon National Theater · Ucrânia | \* international co-production CTB | Kershon National Theater · Ukraine

\*Em língua ucraniana, legendado em português.

ESTREIA MAIO | PREMIERE IN UKRAINE · PKERSHON · MELPHONEMA TRAVY INTERNATIONAL THEATER FESTIVAL

ESTREIA EM JUNHO THEATRO CIRCO · BRAGA | PREMIERE IN JUNE · BRAGA · THEATRO CIRCO.



bra  
3a

tr  
c  
t

# DE ALGUM TEMPO A ESTA PARTE

companhia

## DE ALGUM TEMPO A ESTA PARTE | FOR SOME TIME THIS PART

144ª Produção | 144th Production

de Max Aub

*"Isto o vi eu. E continuo viva. E ainda há quem não queira inteirar-se."*

*"This I have seen. And I'm still alive. And there are still some who do not want to know."*

A dureza testemunhal é uma das principais qualidades deste texto seco e sórdido de Aub. Não quero que ninguém me console, diz Emma Blumennthal ao resistir à tentação melodramática e ao esquecimento. Tenta mitigar a sua própria amargura por todas as perdas, encontrando-lhes um sentido e uma missão. E a sua missão é o testemunho, a presença e a denúncia: isso eu vi. Sim! E ainda estou viva. E ainda há quem não queira inteirar-se. As suas palavras assumem uma dimensão enorme e justificam a sua presença diante de nós. Apesar do sofrimento, aquela mulher torturada pela vida e pela história decide ir em frente, viver, lutar e, acima de tudo, recordar, porque como diz: se não houver memória, para que se vive? Isto explica claramente a nossa proposta: romper as fronteiras do silêncio e do esquecimento. Por isso veio, para que nos deixe observar sua miséria e degradação, por isso vamos pôr em cena este texto; para não esquecer aqueles que viveram estas e outras guerras, recordar as vítimas dos totalitarismos aniquilantes e avisar para o perigo de uma sociedade que roça a debilidade. Para reivindicar o valor do teatro testemunho do exílio, como um instrumento vivo e eficaz para interpelar a sociedade.

Ignácio Garcia

### FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Max Aub

tradução | translation Ivonete da Silva Isidoro

encenação | direction Ignácio Garcia

cenografia | set design Alberto Péssimo

figurinos | costume Manuela Bronze

iluminação | lighting design Bogumił Palewicz

vídeo | video Frederico Bustorff Madeira

som | sound design Pedro Pinto

elenco | cast Ana Bustorff \*

\*[ atriz convidada | guest actress ]

ESTREIA EM JUNHO | PREMIERE IN JUNE

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA

# OS CEGOS

companhia

bra  
ga

## OS CEGOS\* | THE BLIND\*

145ª Produção | 145th Production

de Maurice Maeterlinck

Um espectáculo sobre a Memória, os Sentidos e os Sentimentos. Um autor, prémio Nobel e um texto fundamental do Simbolismo, no seu contributo para a renovação do teatro europeu. Uma criação sobre a apropriação da Palavra: a sua música, os seus Sentidos e Esvaziamentos.

A show about Memory, Senses and Feelings. A Nobel Prize laureate author and a fundamental text of Symbolism in its contribution to the renewal of European theater. A creation about the appropriation of the Word: its music, its Senses and Emptyings.

Um teatro estático numa Europa paralisada. O sentido da Espera e a angústia da Morte num absurdo pré beckettiano da existência humana. Uma metáfora sobre uma certa cegueira da Europa e o drama de refugiados no seu próprio país!

A static theater in a paralyzed Europe. The sense of Waiting and the anguish of Death in a pre-Beckettian absurdity of human existence. A metaphor about a certain blindness in Europe and the refugee drama in their own country!

apoio | support Embaixada da Bélgica em KIEV | Belgian Embassy in KIEV

### FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Maurice Maeterlinck

tradução | translation José Caldas, Rosa M. Soares

encenação | direction Rui Madeira

cenografia | set design Alberto Péssimo

figurinos | costume TNO Kiev

iluminação | lighting design TNO Kiev

ambiente sonoro | sound environment Orquestra TNO Kiev

elenco | cast TNO Kiev.

\*co-produção internacional com Teatro Nacional de Opereta de Kiev/Ucrânia

\* International co-production with Kyiv National Operetta Theater / Ukraine

ESTREIA EM OUTUBRO | PREMIERE IN OCTOBER

NATIONAL OPERETTA THEATER | KIEV



bra  
39

# CALÍGULA

companhia

te



## CALÍGULA | CALIGULA

146.ª Produção | 146th Production

de Albert Camus

Porque Calígula é a carroça destravada contra o destino, a revolta contra a condenação à morte do homem pelo facto de o ser, o desafio  
Because Caligula is the wagon unlocked against fate, the revolt against the condemnation to death of man merely by being, the  
contra tudo e contra todos de um ser humano que ainda não soube converter o absurdo do mundo em felicidade.  
challenge, against everything and everyone, of a human being who has not yet known how to convert the absurdity of the world into

happiness.  
Na cena nove do primeiro ato proclama Calígula a sua decisão de exercer um poder sem fronteiras, a que responde Cesônia com  
In scene nine of the first act Caligula proclaims his decision to exercise power without borders, to which Cesonia replies with open  
declarada tristeza "não sei se há que alegrar-se por isso". Exactamente. Não tem que alegrar-se por isso. E por isso as democracias do  
sadness "I do not know if you should rejoice". Exactly. You don't have to be happy about it. That's why the world's democracies have  
mundo arquitectaram fórmulas para instalar fronteiras contra os desejos do poder sem fronteiras. Chama-se a isso Estado de Direito.  
devised formulas to set boundaries against the desires of power without boundaries. This is called the Rule of Law. Mechanisms that  
Mecanismos que protegem (ou deviam) o cidadão da arbitrariedade e da tentação autocrática. E ao governante da atracção do abuso.  
protect (or should) the citizen from arbitrariness and autocratic temptation. And the ruler of the attraction of abuse. And yet there are  
E, contudo, há ocasiões em que esta certeza, ainda se torna necessário ser proclamada, defendida, armada de argumentos, porque  
times when this certainty still needs to be proclaimed, defended, armed with arguments, because as Durrenmatt claimed these are  
como afirmava Durrenmatt estes "são tempos estanhos em que há que lutar pelas evidências".  
"strange times when the evidence must be fought."

### FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Albert Camus

tradução | translation Manuel Guede · Silvia Brito

encenação | direction Manuel Guede

cenografia | set design Acácio de Carvalho

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

criação de som | sound creation Frederico Bustorff

elenco | cast Silvia Brito, Solange Sá, Eduarda Filipa, Rogério Boane, André Laires, Carlos Feio, Antonio Jorge.

ESTREIA · NOVEMBRO | PREMIERE · NOVEMBER

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA

**fronteiras** | **frontiers**  
Criação Artística · Artistic Creation



reprises  
**reposições**

2018 | 2019 | **2020** | 2021

Roland Scimmelpfeennig

A ANTIGA MULHER

Bárbara Colio

HUMIDADE

Fernando Pessoa

EM PESSOA

Camilo Castelo Branco

AMOR DE PERDIÇÃO

Gil Vicente

AUTO DA BARCA DO INFERNO

Brothers\_Grimm

OS MÚSICOS DE BREMEN

Jeffrey Hatcher

UM PICASSO

Franz Xaver Kroetz

CONCERTO "À LA CARTE

Camilo Castelo Branco

JUSTIÇA

Thomas Bernhard

NO ALVO

Como companhia de repertório visa rentabilizar os custos de produção das respectivas criações, prolongando a oferta junto dos públicos e permitindo a diversificação mensal da programação da CTB no Teatro Circo.

As a repertoire company, the TCB aims to monetize the production costs of the respective creations, extending the offer to the public and allowing the monthly diversification of the TCB's programming in Teatro Circo.

A CTB, mantém regularmente em repertório em média, cerca de 9/10 criações diferentes /ano. em 2020 estarão disponíveis as seguintes criações:

The TCB regularly maintains in repertory, an average of 9/10 different creations /year. In 2019

the following creations will be available:

A ANTIGA MULHER de Roland Scimmelpfeennig

HUMIDADE\* de Bárbara Cólio

ESPETROS/SPETTRI de Henrik Ibsen

EM PESSOA\*\*, a partir de Fernando Pessoa

AMOR DE PERDIÇÃO\*\* de Camilo C. Branco

AUTO DA BARCA DO INFERNO\*\* de Gil Vicente

OS MÚSICOS DE BREMEN\*\*\* a partir de Irmãos Grimm

A CRIATURA a partir de Henrik Ibsen

[ a partir de Henrik Ibsen "Quando Nós os Mortos Despertamos" ]

UM PICASSO de Jeffrey Hatcher

CONCERTO À LA CARTE de Franz Xaver-Kroetz

JUSTIÇA de Camilo Castelo Branco.

NO ALVO de Thomas Bernhard

DIE FRAU VON FRÜHER by Roland Scimmelpfeennig

HUMEDAD\* by Bárbara Cólio

ESPETROS/SPETTRI by Henrik Ibsen

EM PESSOA\*\*, based on texts by Fernando Pessoa

AMOR DE PERDIÇÃO\*\* by Camilo C. Branco

AUTO DA BARCA DO INFERNO \*\* by Gil Vicente

DIE BREMER STADTMUSIKANTEN\*\*\* based on Grimm Brothers

NÅR VI DØDE VÅGNER

[When We Dead Awaken ]

A PICASSO by Jeffrey Hatcher

WUNSCHKONZERT by Franz Xaver-Kroetz

JUSTÇA by Camilo Castelo Branco

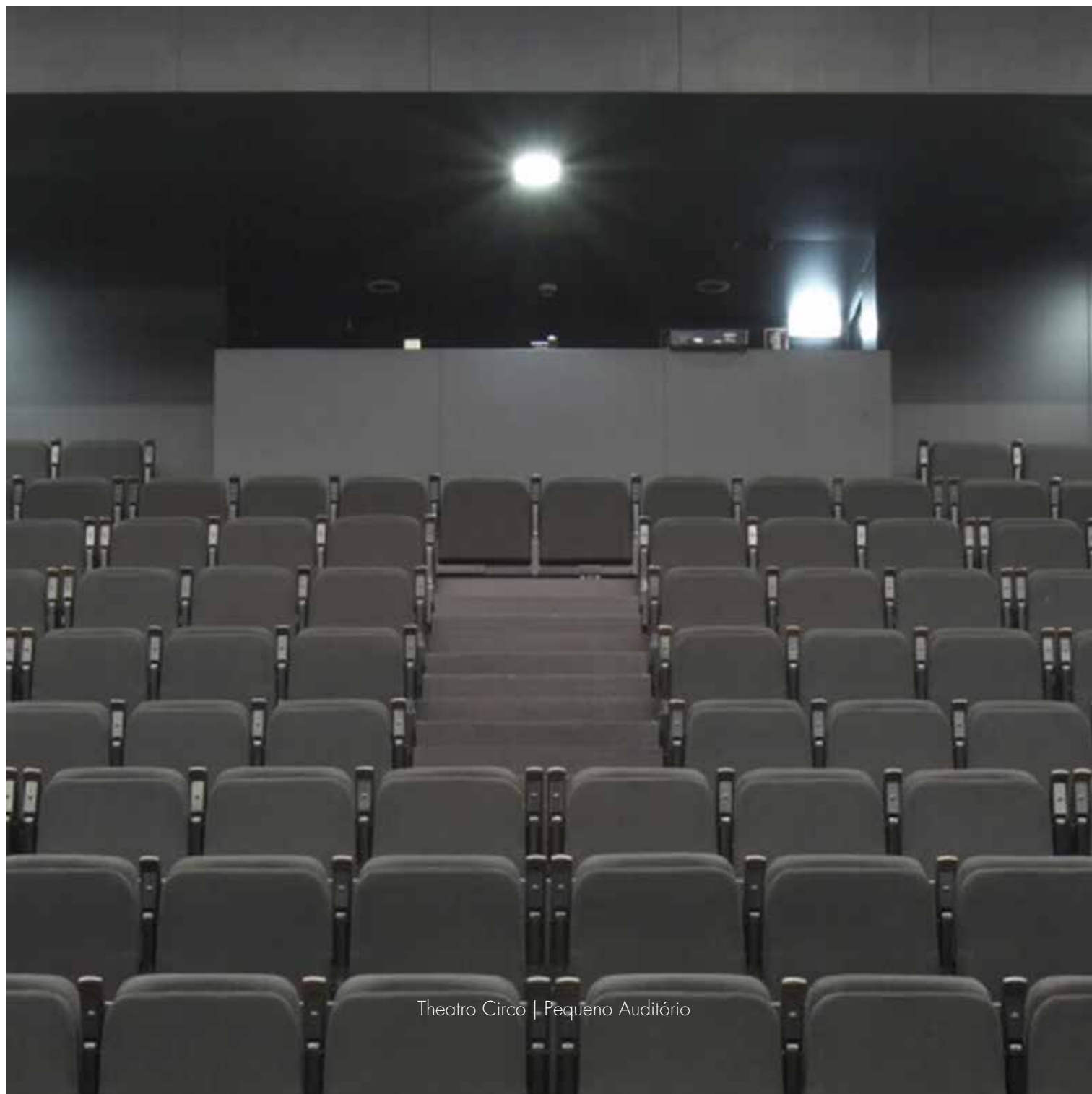
AM ZIEL by Thomas Bernhard

\*para programação nacional e internacional | \*\* circuito escolar | \*\*\* infantil/famílias  
\*for national and international programming | \*\* for schools | \*\*\* for children and families

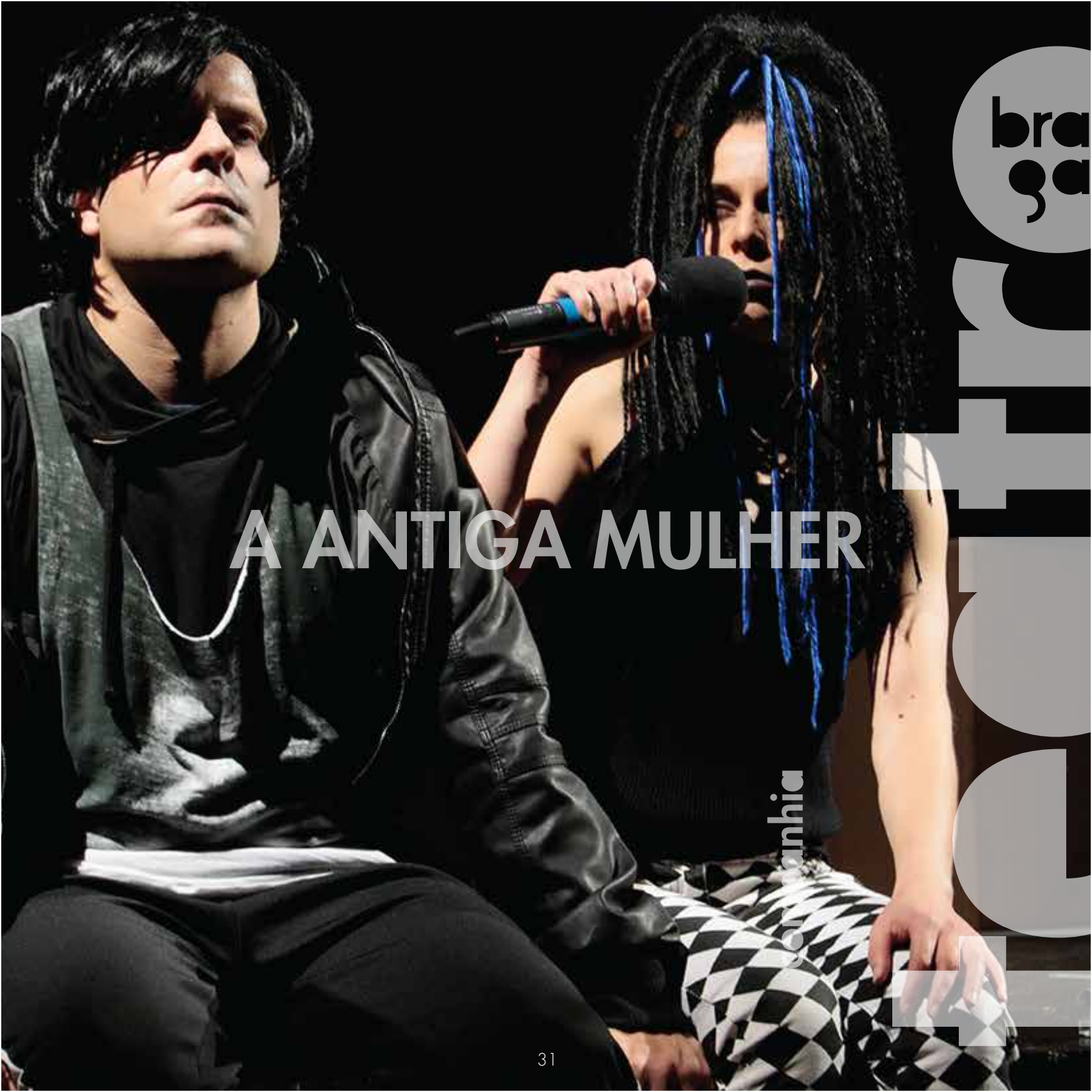


Theatro Circo | Sala Principal





Theatro Circo | Pequeno Auditório



# A ANTIGA MULHER

Stanhia

bra  
ga  
FR  
C  
L



de Roland Schimmelpfennig

Em 'A Antiga Mulher', Schimmelpfennig é o explorador de universos de luz e dos universos mais sombrios das nossas identidades. In "The Woman Before" Schimmelpfennig is the explorer of light and darker universes of our contemporary identities, where the balance contemporâneas, lá onde o equilíbrio do feminino e do masculino está em jogo, numa confrontação essencial com os nossos valores e com as nossas aspirações mais profundas. No centro do espectáculo, uma história tão antiga quanto a humanidade e, portanto, show, a story as old as mankind, and therefore of a constantly renewed modernity: Romy, a former lover of Frank, married almost 20 years de uma modernidade constantemente renovada: Romy, antiga amante de Frank, casado há quase 20 anos com Claudia, bate à with Claudia, knocks on the door of the couple's apartment. She wants to find her first love, the man who promised her 24 years ago, that porta do apartamento do casal. Ela quer encontrar o seu primeiro amor, o homem que lhe prometeu há 24 anos que a amaria para sempre.

**FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW**

autor | author Roland Schimmelpfennig

tradução | translation Rui Madeira e Sílvia Brito

encenação | direction Toni Cafiero

cenografia | set design Acácio de Carvalho e Toni Cafiero

guarda-roupa | wardrobe Manuela Bronze e Toni Cafiero

desenho de luz | lighting design Jean-Pascal Pracht

criação de vídeo e som | sound and video design Luís Rosa Lopes

coreografia | choreography Rosália Passinhas

selecção musical | musical selection Toni Cafiero

elenco | cast André Laires, Carlos Feio, Eduarda Filipa, Solange Sá e Sílvia Brito

8, 9, 10 de Janeiro · [ January ] · 15h00 · 21h30

8, 9, 10 de Outubro · [ October ] · 21h30

**THEATRO CIRCO · BRAGA**

2 e 3 de Março · [ March ] · 15h00 · 21h30

**TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE · ALMADA**



# CONCERTO "À LA CARTE"

companhia

de Franz Xaver Kroetz

Este Concerto "à la Carte" é um olhar frio, concreto, real até aos ossos, da vida vivida por cada vez mais mulheres em cada cidade. É uma comédia social ao contrário. Se até aos anos setenta a tese era que o casamento seria uma invenção da burguesia e da classe dirigente para manter a fortuna e o património no seio da família e confiado aos herdeiros. Hoje, essa falsa moral ruí e sobre a pressão do neo-liberalismo, a mulher é cada vez mais colocada entre o mercado da precariedade generalizada, com retorno à ideologia do casamento numa perspectiva de sobrevivência económica. Uma moral modernizada. Mas a realidade é cada dia mais cruel, depois dos preconceitos da dominação masculina, temos dois mercados cada vez mais competitivos: o do trabalho e o do casamento. E a mulher cada dia mais sozinha. Por opção, dolorosa, por abandono, por razões a cada passo mais fortes e dramáticas. Há cada vez mais a Rua como espaço de espectáculo da dignidade que se quer manter e a casa, o interior, como espaço prisão que garante a liberdade para que nos possamos despir dessa tarda social. E aí, nesse "teatro" a solidão, a crueldade da vida, torna-nos fantoches de nós mesmos...

Mas é também uma Homenagem a todas as Mulheres que não são acontecimento.  
But it is also a Tribute to all Women that are not an event.

Rui Madeira

## FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Franz Xaver Kroetz

tradução | translation Maria Adélia Silva Melo

encenação | direction Rui Madeira

assistentes de encenação | stage assistants Frederico Bustorff Madeira, Solange Sá

figurinos | costume design Sílvia Alves

desenho de som | sound design Pedro Pinto\*

desenho de luz | lighting design Fred Rompante

fotografia | photography Paulo Nogueira

cenografia e design gráfico | scenography and graphic design Carlos Sampaio

elenco | cast Ana Bustorff

[Utilização do programa n.º 56 – "Paixões Cruzadas" de António Macedo e António Cartaxo, emitido pela Antena 1]

\*centro de criação de vídeo e som / Maria Augusta Produções\*\* video and sound creation center · Maria Augusta Productions

6 a 9 de Janeiro · [January] · 21h30 | 10 de Fevereiro · [February] · 17h00

**TEATRO DO BAIRRO · LISBOA**

22 a 24 de Janeiro · [January] · 21h30

**THEATRO CIRCO · BRAGA**

15 de Fevereiro · [February] · 21h30

**TEATRO DIOGO BERNARDES · PONTE DE LIMA**



bro  
30

# AMOR DE PERDIÇÃO

companhia

de Camilo Castelo Branco

Depois de, em 2016, ter estreado a tragicomédia "Justiça", a CTB regressa a Camilo Castelo Branco com este "Amor de Perdição", um After, in 2016, having premiered the tragicomedy "Justice", TCB returns to Camilo Castelo Branco with this "Love Of Perdition", a show-les-espectáculo-aula, destinado em particular ao circuito escolar, um dos vectores de criação da Companhia. Este espectáculo integra, na son, aimed particularly at the school circuit, one of the vectors of the Company's creation. This show integrates, in its conception, the exhibition of mechanisms of theatrical practice (reading, literary analysis, dramaturgical analysis, character construction and creation of the e criação da cena) contribuindo assim para o estudo do texto literário, para o gosto pela leitura e para o entendimento da prática teatral, scene), thus contributing to the study of the literary text, the taste for reading and for the understanding of the theatrical practice, in an active numa interrogação activa dos parâmetros e metas para a "Educação Literária" do programa de Português para o Ensino Secundário que interrogation of the parameters and goals for the "Literary Education" of the Portuguese program for Secondary Education that propose a propõem uma leitura muitíssimo reduzida da obra (Introdução, Conclusão, e mais dois capítulos de XX). Professores e alunos, bem como very reduced reading of the work (Introduction, Conclusion, and two other chapters out of XX). Teachers and students, as well as the general público em geral, poderão assistir neste ensaio teatral da novela de Camilo ao desmontar de questões sobre o desenvolvimento da action, acção, a construção do enredo, o percurso das personagens, as estratégias narrativas dos actos praticados, a crítica directa e irónica à the construction of the plot, the route of the characters, the narrative strategies of the acts practiced, the direct and ironic criticism to society, sociedade, a multiplicidade da linguagem, o comprometimento do autor-narrador e o papel do leitor/espectador. the multiplicity of language, the commitment of the author-narrator and the role of the reader / spectator

Sílvia Brito

## FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Camilo Castelo Branco

encenação e fixação de texto | direction and text setting Sílvia Brito

cenografia | sets António Jorge

figurinos | costume design Manuela Bronze

caderno pedagógico | pedagogical notebook Ana Cristina Oliveira, Céu Costa, José Barros, Paulo César

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

fotografia | photography João Vilares

elenco | cast André Laires, António Jorge, Carlos Feio, Eduarda Filipa, Rogério Boane, Solange Sá

29 e 30 de Janeiro · [ January ] · 28 e 29 de Maio · [ May ] · 11h00 · 15h00

**THEATRO CIRCO · BRAGA**



A man with a beard and mustache is performing on stage. He is wearing a black headband with large white devil horns, dark sunglasses, a bright red jacket over a red shirt, and light-colored, worn-in jeans. He has a silver ring on his right hand and is gesturing with his right hand raised. The background is dark, and there are some stage lights visible. On the right side of the image, there are large, semi-transparent grey letters that appear to be part of a logo or brand name, including 'bra', '39', and 'F'.

**AUTO  
DA BARCA  
DO  
INFERNO**

companhia

de Gil Vicente

Será que a maledicência, o orgulho, a usura, a concupiscência, a venalidade, a petulância, o fundamentalismo, a inveja, a mesquinhez, Does evil speech, pride, usury, concupiscence, venality, petulance, fundamentalism, envy, pettiness, false Christian moralism... have a o falso moralismo cristão... têm entrada directa no Paraíso? Ou terão de passar pelo Purgatório? Ou vão directamente ao Inferno? E a direct entrance into Paradise? Or will they have to go through Purgatory? Or go straight to Hell? And on foot, hopping or flying? pé, de pulo ou voo? Aliás, onde fica e como designamos o Lugar onde estamos? O que é a margem? E que paraíso buscamos? Uma As a matter of fact, where is it and how do we call the place where we are? And what paradise do we seek? A revision of the Theater revisão da Companhia de Teatro de Braga, em demanda da modernidade sobre o texto Vicentino e o prazer do jogo teatral. Company of Braga, in demand of the modernity on the Gil Vicente's text and the pleasure of the theatrical game. Um espectáculo sobre a nossa memória identitária. A show about our identity memory.

Rui Madeira

## FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Gil Vicente

encenação | direction Rui Madeira

espaço cénico | set design Rui Madeira

figurinos | costume design Sílvia Alves

desenho de som | sound design Pedro Pinto\*

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

fotografia | photography Manuel Correia, Paulo Nogueira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

elenco | cast André Laires, António Jorge, Carlos Feio, Jaime Soares, Rogério Boane, Solange Sá, Sílvia Brito

\* centro de criação de vídeo e som · Maria Augusta Produções | video and sound creation center · Maria Augusta Productions

19 a 21 de Março · [ March ] · 11h00 · 15h00

**THEATRO CIRCO · BRAGA**

A photograph of a man and a woman in a room. The man, wearing a white shirt, dark trousers, and a black hat, stands on the right. The woman, wearing a white dress, sits on the floor on the left, surrounded by several white papers. In the background, a wooden rack holds several coats. The scene is lit with warm, focused lights.

# EM PESSOA

companhia

## textos de Fernando Pessoa

Uma imensa humanidade é o que perpassa nas palavras de Fernando Pessoa, poeta e pensador maior da nossa literatura. Impregnadas de memória e sonho, de quotidianos cheios, afinal, de gestos inúteis, mas sobreviventes ao tempo eterno do mundo; palavras vitais de um espanto iniciático que desnuda o absurdo da vida-morte sob a camada implacável da pulsão artística.

An immense humanity is what permeates the words of Fernando Pessoa, poet and greatest thinker of portuguese literature. Steeped in memory and dream, full of everyday, anyway, useless gestures, but surviving the eternal time of the world; vital words of an initiatory amazement that bare the absurdity of life-death under the relentless layer of artistic instinct.

Este espectáculo tem como foco o processo/drama da criação artística como terreno de busca de uma identidade; letras, vozes, corpos múltiplos, distintos nas formas de Caeiro, Campos e Reis, procuram afirmar a sua originalidade e a sua diferença mas, sabemos, todo o seu sentido se reúne no universo complexo e inominável de um só Pessoa, estilhaçado.

This show focuses on the process/drama of artistic creation as ground search of an identity; letters, voices, multiple bodies, the different forms of Caeiro, Reis and Campos, seek to assert their originality and their difference but we know its full meaning and meets the complex universe of one nameless Pessoa, shattered.

Em corpo-presente, no palco, será possível resgatar essas centelhas fulgurantes de lucidez e criação, alimento intemporal? Esperamos que sim.

In this body present, onstage, can we redeem these glittering sparks of lucidity and creation, timeless food? We hope so.

Sílvia Brito

## FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

textos de | texts by Fernando Pessoa

dramaturgia e encenação | dramaturgy and direction Sílvia Brito

espaço cénico | set design António Jorge

criação vídeo | video creation Federico Bustorff Madeira\*

desenho de som | sound design Pedro Pinto\*

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

fotografia | photography Paulo Nogueira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

voz-off (The Poem) | voice-over (The Poem) Solange Sá

elenco | cast André Lares, António Jorge, Eduarda Filipa

\*centro de criação de vídeo e som · Maria Augusta Produções | \* video and sound creation center · Maria Augusta Productions

24 de Maio · [ May ] · 21h30

TEATRO GUIRIGAI · BADAJÓZ



bra  
ga

# HUMIDADE

companhia



de Bárbara Colio

Vindos dos outros lados do mundo, Ela e Ele, o Outro e a Outra, Um e Uma, “desencontram-se” num hostel de uma cidade húmida (Braga, Coming from other parts of the world, Her and Him, are lost in a hostel of a damp city (Braga, Santiago). Crossroads of lives in journey, Santiago). Cruzamentos de vidas em viagem, presas pela chave da porta. A fobia do encontro no enquadramento da foto, a vontade de locked by the key door. The phobia of meeting in the photo framing, the will to act in the Skype and the loneliness that the drizzling rain representar no Skype e a solidão que a chuva miudinha acentua. Parafraseando Hopper, não existe uma distância demasiado fria. A enhances. Quoting Hopper, there is no distance that's too cold. The thing was been seen. Time stopped. And the characters live a passion-coisa foi vista. O tempo parou. E os personagens vivem um acontecimento apaixonante, num quadro do desespero da nossa ate event, in the desperate picture of our contemporaneity. contemporaneidade.

**FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW**

autor | author Bárbara Colio

tradução | translation Ivonete da Silva Isidoro

encenação | direction Rui Madeira

cenografia | set design Acácio Carvalho

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

desenho de som | sound design Pedro Pinto

vídeo | video Maria Augusta Produções

elenco | cast Solange Sá, André Lares

Apoio:


**CULTURA**  
SECRETARIA DE CULTURA
**DIA MUNDIAL DO TEATRO | 27 DE MARÇO** · MARCH 27th · World Theatre Day

8 de Novembro · [ November ]

25 a 27 de Março · [ March ]

**TEATRO DE LA ESTACIÓN · SARAGOÇA**

3 a 5 de Setembro [ September ] · 21h30

[ Data a definir ] **LA NAVE DEL DUENDE · CÁ CERES****THEATRO CIRCO · BRAGA**[ Data a definir ] **TEATRO LA FUNDICIÓN DE SEVILLA · SEVILHA**

bra  
30

1

2

3

# OS MÚSICOS DE BREMEN



companhia

a partir do conto dos Irmãos Grimm e relato de oral de Joaquim Peças

Propor ao jovem público uma metafórica reflexão sobre a velhice e a sua marginalidade numa sociedade de produção e consumismo é o desejo deste espectáculo. Que presente ou futuro podem ter quatro velhos animais que já não são úteis? Resta-lhes o sonho e a utopia de que unidos poderão construir: ser músicos numa banda de sons imaginários. Partiremos portanto todos a procura de um território livre e justo: Bremen, a cidade onde todos são aceites.

Bremen, the city where all are accepted.

Atores/cantores e músicos em cena, que contam e vivem esta história confiando na inteligência das crianças e no seu gosto pelo jogo.  
Actors/singers and musicians on stage who tell and live this story relying on the intelligence of the children and their taste for the game.  
José Caldas

### FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

poemas | poems Eugénio de Andrade, Afonso Lopes Vieira

dramaturgia e encenação | dramaturgy and direction José Caldas

cenografia e figurinos | set and costume design Marta Silva

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

fotografia | photography Paulo Nogueira

design gráfico | graphic design Paulo Nogueira

música original | original music Alberto Fernandes

arranjos | arrangements Rui Souza, Alberto Fernandes, Pedro Oliveira

gravação nos | recording at Estúdios CEAPT

directção de produção musical | musical direction production Rui Souza

captação e mistura | capture and mix Pedro Oliveira

masterização | mastering Pedro Oliveira, Alberto Fernandes

elenco | cast André Lares, António Jorge, Carlos Feio, Rogério Boane, Sílvia Brito

17 de Fevereiro · [ February ] · 16h00

**TEATRO DO MONTEMURO**

16 a 18 de Abril · [ April ] · 11h00 · 15h00

**THEATRO CIRCO · BRAGA**



# UM PICASSO

companhia

## UM PICASSO | A PICASSO

122ª Produção | 122nd Production · 2014

de Jeffrey Hatcher

Foi ainda no Espaço Alternativo que o grupo TAPA, trazido pela Cena Lusófona, apresentou três peças do seu repertório. Lá se vão treze anos. De lá pra cá o Teatro Circo deixou de ser um buraco de terra e renasceu em todo o seu esplendor, onde em 2012 tive oportunidade de apresentar **12 Homens e uma Sentença** na sala principal e **Retratos Falantes** na sala menor, ambos dirigidos por mim. Durante esse tempo muitos encontros e conversas entre a Companhia de Teatro de Braga e o grupo TAPA geram enfim "Um Picasso", discussão sobre o sentido e responsabilidade da arte na época em que vivemos, tema recorrente no diálogo desses dois conjuntos. É assim que Ana e depois a Solange, o Rui e eu nos lançamos nessa viagem que começa agora e esperamos que seja mais longa possível.

Eduardo Tolentino de Araújo

### FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Jeffrey Hatcher

tradução | translation Brian Head

encenação | direction Eduardo Tolentino de Araújo\*

espaço cénico | set design Eduardo Tolentino de Araújo

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de som | sound design Pedro Pinto\*\*

desenho de luz | lighting design Antonio Simón

fotografia | photography Paulo Nogueira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

criação vídeo | video creation Frederico Bustorff\*\*

elenco | cast Rui Madeira, Solange Sá

\*Diretor do Grupo TAPA, fundado em 1979 no Rio de Janeiro | director of Grupo Tapa, founded in 1979 in Rio de Janeiro

\*\* centro de criação de vídeo e som · Maria Augusta Produções \*\* video and sound creation center · Maria Augusta Productions

30 de Março · [ March ] · 21h30

**TEATRO ART'IMAGEM · MAIA**

16 a 18 de Maio · [ May ] · 21h30

**THEATRO CIRCO · BRAGA**

29 de Junho · [ June ] · 21h30

**TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA · VIANA DO CASTELO**

18 de Outubro · [ October ] · 21h30

**CASA DAS ARTES DE FELGUEIRAS · FELGUEIRAS**





de Thomas Bernhard

O que está em causa é o próprio Teatro: a Sala, os Artistas e o Público. Parece que os europeus ainda não entenderam até onde nos trouxe a Segunda Guerra. Há hoje uma geração de náufragos nesta Europa, que luta ferozmente para voltar à tona, sem memória colectiva e com profundo sentido de revanche. São reais, concretos, encantatórios e acreditam que esta Europa pode voltar a ser a sua Europa, a da barbárie. Personagens asfixiadas em casacas de medo a investirem contra a Cidade. O desamor ou ódio, como estratégia que resta para a sobrevivência. A Mãe, a Filha, o Escritor dramático, a Criada, não estão apenas sós, uns contra os outros. Eles exibem, também, numa nudez "despudorada" os mecanismos dos cérebros. Num crepuscular "quadro de família" emerge a Figura da Mãe que faz a sua Vida semeando a Morte à sua volta. Ela, que só desejava *ver o mar e perceber as marés*. Que partiu de mala vazia e para a encher passou por cima de Tudo. Sim, a imundície diz ela prolifera por todo o lado, no teatro, na fábrica, nos operários, sim... há 60, it stepped over Everything. Yes, the filth she says it proliferates everywhere, in the theater, in the factory, in the workers, yes... 60 years ago, 70 years ago "the workers triumph / but this ours still don't understand / the workers triumph / they have the notebook in their hands / dictate determine / ruin us completely... as you don't understand anything about tea / you also have no idea of the history of the world my daughter." (in *No Alvo*)

Rui Madeira

## FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Thomas Bernhard

tradução | translation Anabela Mendes

encenação | direction Rui Madeira

assistente de encenação | direction assistant António Jorge

cenografia | set design Alberto Pésimo, Jorge Gonçalves

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de som | sound design Pedro Pinto

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

design gráfico | graphic design Paulo Nogueira

fotografia | photography Paulo Nogueira

elenco | cast Eduarda Filipa, André Laires, Sílvia Brito, Solange Sá

8 de Março · [ March ] · 21h30

**CASA DAS ARTES · FELGUEIRAS**

11 a 13 e 18 a 19 de Junho · [ June ] · 21h30

**THEATRO CIRCO · BRAGA**

14 de Maio · [ May ] · 21h30

**TEATRO DAS BEIRAS · COVILHÃ**

27 de Setembro · [ September ] · 21h30

[ através do Teatro das Beiras ] **TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA · GUARDA**



# A CRIATURA

companhia

bra  
3a  
te  
tr

**A CRIATURA** | NÅR VI DØDE VÅGNER [ WHEN WE DEAD AWAKEN ]

a partir de Henrik Ibsen [ "Quando Nós os Mortos Despertarmos" ]

FRONTEIRAS DA CONJUGALIDADE:

Freud | Lou Andréas Salomé | Nietzsche

"Jamais conheci homens, cuja sinceridade, integridade, virilidade ou bondade não fizessem  
reviver em mim a imagem de meus irmãos."

Tão certo como o amigo ama o amigo Também te amo, vida-enigma  
Surely, a friend loves a friend the way That I love you, enigmatic life  
Mesmo que me tenha exultado ou chorado, Mesmo que me tenhas dado prazer ou dor.  
Whether I rejoiced or wept with you, Whether you gave me joy or pain.  
Eu amo-te junto com teus pesares, E mesmo que me devas destruir,  
I love you with all your harms; And if you must destroy me,  
Desprender-me-ei de teus braços Como o amigo se desprende do peito amigo.  
wrest myself from your arms, As a friend tears himself away from a friend's breast.  
Com toda força te abraço! Deixa tuas chamas me inflamarem,  
I embrace you with all my strength! Let all your flames ignite me,  
Deixa-me ainda no ardor da luta Sondar mais fundo teu enigma  
Let me in the ardor of the struggle Probe your enigma ever deeper.  
Ser! Pensar milénios! Fecha-me em teus braços:  
To live and think millennia! Enclose me now in both your arms:  
Se já não tens felicidade para me dar  
If you have no more joy to give me  
Muito bem: dai-me teu tormento."  
Well then: there still remains your pain."

*Hino à Vida* | *Hymn to Life -1881*, Lou Andreas | *Hymn to Life*

elenco | cast Rui Madeira; Carlos Feio; Silva Brito; António Jorge; Solange Sá; André Laires; Eduarda Filipa.

\*co-produção [ parte 1 ] com | \*co-production [part 1] with  
Akroama · Teatro Stabile di Innovazione e Ricerca della Sardegna · Cagliari | Itália

139ª Produção | 139th Production · 2019



Lélío Lecis

## FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

dramaturgia e encenação | dramaturgy and direction Lélío Lecis

cenografia e figurinos | set design and costume Lélío Lecis

iluminação | lighting design Nilton Teixeira

vídeo | video Frederico Bustorff Madeira

som | sound design Pedro Pinto

**ESTREIA · 24 DE JULHO**

25 a 28 de Julho | 21h30

17 a 19 de Setembro | 21h30

**THEATRO CIRCO · BRAGA**



bra  
ga

# ESPECTROS

companhia



**ESPECTROS\*** | SPETTRI\*  
co-production [part 2] with  
de Henrik Ibsen

140ª Produção | 140th Production · 2019

FRONTEIRAS DA CONJUGALIDADE:

Freud | Lou Andréas Salomé | Nietzsche

**“ porque pela primeira vez, é a realidade que se vem reunir à realidade,  
“because, for the first time, it is the reality that comes together with reality  
e não um espectro a outro espectro.”**  
and not a spectrum to another spectrum. ”

[ Lou Andreas Salomé ]

Uma casa de homens ausentes. Uma casa de mulheres.

A house of absent men. A women's house.

Por razões da vida... e que vidas! O que se vê nunca é a realidade.

For the sake of life ... and what lives! What you see is never reality.

O público e o privado. A casa como espaço de terapia para se aguentar a rua.

The public and the private. The house as border space to hold up the street.

A pessoa e a sociedade. A experimentação do viver.

The person and society. The exercise of living.

Nunca saberemos em vida quem somos e do que somos capazes.

We will never know in life who we are and what we are capable of.

Os outros obrigam-nos à definição.

The others compel us to the definition.

Um tapete estendido por Ibsen, numa atmosfera branca,

A rug extended by Ibsen, in a white atmosphere,

para darmos largas às nossas mais verdadeiras e profundas realidades da alma.

to give way to our deepest realities of the soul.



Rui Madeira

## FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

encenação | direction Rui Madeira

cenografia | set design Alberto Péssimo e Jorge Gonçalves

figurinos | costume Manuela Bronze

iluminação | lighting design Raffaele Denton

vídeo | video Frederico Bustorff Madeira

som | sound design Pedro Pinto

elenco | cast Lea Karen Gramsdorff, Simeone Latini, Anna Cruz,

Adrian Nunez Perez, Alessandra Zanda.

\*co-produção [ parte 2 ] com | co-production [part 2] with:

Akroama · Teatro Stabile di Innovazione e Ricerca della Sardegna · Cagliari | Itália

**ESTREIA · 24 DE OUTUBRO**

25 a 27 e 29 a 31 de Outubro

1,2 e 3 de Novembro

**TEATRO DELLE SALINE · CAGLIARI**



bra  
ga

# JUSTIÇA

companhia

FR  
FR  
FR

JUSTIÇA | JUSTICE

de Camilo Castelo Branco

128ª Produção | 128th Production [2016]

A Companhia volta aos autores clássicos portugueses. Agora com o drama JUSTIÇA de Camilo Castello Branco. É a continuação da "saga na Pensão Portugal", que iniciamos com Falar Verdade a Mentir de A. Garrett, depois com Sabina Freira de M. Teixeira-Gomes (numa co-produção com A Escola da Noite) e cujos personagens se encontram, agora, anos depois "envolvidos" neste drama... bem ao gosto dos nossos públicos. Criamos um drama de faca & alguidar para, parafraseando alguns personagens: "provar que o mundo não é um valle de lágrimas, pelo menos no todo. Há certos pedaços do mundo aonde não há lágrimas" / "Particularmente onde predomina a malvasia, a madeira e o champagne" / "e o Porto. Eu sou patriota"! / "Vejo tudo côr de rosa... A vida tem cousas bem boas, digam Patriota"! / "I see everything in pink... Life has very good things, whatever the poets of cemetery say. There are few who know how to take advantage of this sublime bragging that translators commonly call society." In Justice we are in a peculiar view of society and customs. On the one hand the utopia of a society that should be noble by honor and by work, the apology of the self-made man who, out of poverty, sociedade que deveria nobiliar-se pela honra e pelo trabalho, a apologia do self-made man que, saído da pobreza, conquistará o seu espaço com probidade. Na trincheira oposta, os homens de mármore, corações empedernidos, adoradores do bezerro de ouro numa sociedade em que o homem era o lobo do homem.

#### FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Camilo Castelo Branco

encenação | direction Rui Madeira

espaço cénico | set design João Dionísio

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de som | sound design Pedro Pinto

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

fotografia | photography Paulo Nogueira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

elenco | cast André Laires, António Jorge, Carlos Feio, Eduarda Filipa, Jaime Monsanto, Rogério Boane, Solange Sá

9 de Novembro | November 9th

FESTIVAL DE TEATRO DE MONTALEGRE



visit and **host**  
visitar e **acolher**

**fronteiras** | frontiers  
Viagem · Travel

2018 | 2019 | **2020** | 2021

**VIAGEM**

## CIRCULAÇÃO, REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

A Circulação regional, nacional e internacional de criações teatrais da CTB, visa a sua afirmação e reconhecimento artístico do projecto. Potencia a sua capacidade de resposta a propostas variadas, nacionais e estrangeiras, quanto às condições técnicas dos equipamentos e perspectivas de programação. Em 2019 a CTB apresentará espectáculos nas seguintes cidades portuguesas:

1. Na Região; Barcelos, Ponte de Lima, Vila Verde, Famalicão, Felgueiras e Marco de Canaveses.
2. Fora da Região; Faro, Évora, Almada, Lisboa, Montemuro, Covilhã, Porto, Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira. Em processo de definição, Figueira da Foz, Coimbra, Estarreja, Sines, Santarém.
3. Internacionalmente; Badajoz, Cáceres, Sevilha, Saragoza, Valência, Astúrias, A Estrada e Santiago de Compostela, em Espanha. Cagliari e Ólbia e Sassari em Itália. Kkherson e Kiev, na Ucrânia. Num total nacional de 20 cidades e um total de 11, cidades estrangeiras, em 3 países diferentes.



**ACOLHIMENTO**

## NACIONAL E INTERNACIONAL

A CTB programa regularmente no seu espaço de residência, Teatro Circo, bem como no Teatro Gil Vicente de Barcelos, Casa das Artes de Felgueiras e Teatro Diogo Bernardes, de Ponte de Lima, ao abrigo de protocolos de colaboração ou parceria, criações de estruturas nacionais e estrangeiras com quem colabora regularmente. Em 2019, acolherá nestes teatros as seguintes companhias nacionais e estrangeiras:

## ESTRUTURAS NACIONAIS

Teatro Art'Imagem | Porto

Teatro Regional da Serra do Montemuro | Campo Benfeito

Teatro do Bairro | Lisboa

CENDREV – Centro Dramático de Évora | Évora

Companhia de Teatro de Almada | Almada

ACTA – A Companhia de Teatro de Algarve | Faro

Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana | Viana do Castelo

Teatro das Beiras | Covilhã

Dogma\12 | Viana do Castelo

## ESTRUTURAS ESTRANGEIRAS

La Nave del Duende – Karlik Danza Tearo | Cáceres, Espanha

La Fundición de Sevilha | Sevilha, Espanha

Teatro Guirigai | Badajoz, Espanha

Tranvia Teatro – Teatro de la Estación | Saragoça, Espanha

Akròama – Teatro Stabile di Innovazione | Cagliari, Itália

Teatro Académico Musical e Dramático de Kherson M. Kulish | Kherson, Ucrânia

Word and Voice | Lviv, Ucrânia

Grupo Tapa | São Paulo, Brasil

A CTB colabora estreitamente com o Pelouro da Cultura do Município de Braga, na programação internacional do Festival MIMARTE.

## VIAGEM | TRAVEL

visitar e acolher | visit and host

### ONDE ESTE VÍRUS OS ATACOU...

Obrigou a parar os ensaios de AS TROIANAS de Eurípides a 10 dias da estreia. A deixar de cumprir, até esta data, cerca de 40 representações de 5 espectáculos diferentes, em Portugal e em Espanha e Itália. A não estrearmos uma co-produção sobre Pedro & Inês, no Festival Internacional Melphonema Travy em Kershon/ Ucrânia, dirigida por mim, com actores ucranianos e figurinos de Manuela Bronze e a participação como actor e cantor de Paulo Bragança, prevista para Maio. E não Comemoramos os nossos 40 anos de Actividade com um Sarau no mês de Junho. E não recebemos espectáculos de companhias portuguesas, espanholas e italiana. etc.

Contrariamos, organizando uma programação ONLINE (contra as fronteiras do medo: uma programação virulenta!) onde apresentamos até 28 de Maio, 24 videos de espectáculos da CTB (alguns em repertório) e filmes e documentários produzidos pela Maria Augusta, departamento média arts da companhia. Vários actores criaram performances para projectos específicos; traduzimos textos de dramaturgia turca e irlandesa com a participação da actriz turca Yeliz Belim (que integra o elenco de troianas), preparamos discutimos avaliamos as próximas criações (definidas para este ano,) com os respectivos encenadores Ignácio Garcia, diretor do Festival de Almagro sobre De Algum Tempo a esta Parte de Max Aub, com a Ana Bustorff e Manuel Guede Oliva, sobre Calígula de Camus. E conversando e reflectindo com os nossos amigos portugueses e estrangeiros sobre esta tragédia. E contamos com o apoio solidário, amigo e cidadão do Município de Braga e do nosso Mecenas, a DST que num acto exemplar para o país, nos garantiu um apoio financeiro suplementar nestes meses de Abril, Maio e Junho,

Retomamos a 18 de Maio os ensaios (em grupos e ainda muito confinados) de Troianas. Se tudo correr bem e conseguirmos chegar a algum entendimento sobre o “manual de sobrevivência para a actividade teatral” estaremos a 17 de Julho AS TROIANAS no Theatro Circo e depois tentaremos reorganizar toda a actividade, quer quando à programação, quer quanto à criação, à circulação nacional e internacional e acolhimento. (ver programação da DTB para o quadrimestre JULHO/OUTUBRO) As expectativas sobre a nossa disponibilidade e sobre aquilo que apreendemos neste tempo, sobre a reacção dos públicos no online, dá-nos grandes esperanças. Vamos aferir até que ponto este “tempo de silêncios” tocou em todos nós enquanto cidadãos pertencentes a uma Comunidade. E se a Cultura e a Criação Artística do Palco, foi um vazio sentido.

## VIAGEM | TRAVEL

visitar e acolher | visit and host

Para já nada mudou! Houve uma paragem forçada. Mais NADA! Neste íterim, nada de novo aconteceu para lá da paragem. As medidas anunciadas não foram novidade, foram mais do mesmo: Anúncios, só! A mesma política que é coisa nenhuma. Tudo avulso, tudo muito cristão, tudo “por amor aos probrezinhos das artes, coitadinhos”. Mas ZERO. Não dei por nenhuma medida que desse nota sequer de qualquer novo entendimento sobre este sector. E não seria difícil elencar 3 ou 4 pontos nevrálgicos, a saber: 1. Perceber que esta pandemia só veio trazer à luz a realidade, que alguns há anos vêm denunciando: não há política pública para a Cultura, não há meios financeiros, há desconhecimento sobre a realidade, não há modelos de financiamento transparentes. O vírus que ameaça este sector não surgiu agora, tem os nomes de muitos ministros, ministras e muitos outros responsáveis do espectro político nacional e europeu e também por dentro do próprio sector. Que sempre reage em cima da desgraça e nunca consegue entender-se sobre o futuro. Todos convivem há muito com o vírus fingindo-se assintomáticos.

Estejamos pois TODOS ATENTOS!

Rui Madeira





Residências Artísticas · Artistic Residency

**fronteiras** | frontiers

Oficinas · Workshops

audience training  
formação de **públicos**

maria augusta **productions**

2018 | 2019 | **2020** | 2021





**BRAGACULT | MARIA AUGUSTA PRODUÇÕES**

OFICINAS | RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Este domínio continuará estruturado no BragaCult. 3-dar a volta à cabeça! Projeto em parceria, com várias instituições da Cidade e que nas suas múltiplas Oficinas aproveitará muito das relações internacionais da CTB. É relevante neste domínio, o projeto de Residências Artísticas, para jovens artistas nacionais e estrangeiros e as Oficinas Media Arts, da responsabilidade da Maria Augusta produções (departamento específico da CTB, para a esta área)





## Oficinas | Workshops

### OFICINA DE ESCRITA | WRITING WORKSHOP



A DEFINIR

A partir de matizes e de enunciados sugeridos pelos escritores convidados e de alguns jogos libertadores da escrita, o trabalho desta Oficina, eminentemente prático, pretende levar os participantes a estabelecerem uma relação mais íntima e desvolta com a expressão escrita, enquanto gesto de decifração do(s) mundo(s); escrever é ler... Favorece, ainda, a intercomunicação dos autores participantes, elegendo os textos em criação como território privilegiado do diálogo. Dar-se-á particular enfoque à área da criação do texto dramático e do guião para vídeo. Apresentação pública dos resultados.

#### COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

[ *A definir* ]

#### PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 15 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; professores no activo; aposentados; desempregados; imigrantes; minorias étnicas; pessoas em risco ou em situação de exclusão social; orientadores e monitores de actividades das instituições parceiras.

Nº de participantes em cada acção: 10

Duração da acção: 26 horas

[ Data e local a definir ]

## OFICINA DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO | READING AND INTERPRETING WORKSHOP



Ana Bustorff



Sílvia Brito



André Laires



A leitura tem implicações cognitivas e afectivas de carácter individual que podem ser estimuladas através de uma prática partilhada em Reading has cognitive and affective implications of individual character that can be stimulated through a shared practice in an informal education situation. No contexto de prática de leitura partilhada proposto nesta oficina, transitando a metodologia entre o exercício individual e o exercício grupal técnicas segundo modos de leitura, análise e enunciação de natureza teatral, os textos da literatura individual exercise and group exercise, techniques set according to modes of reading, analysis and enunciation of theatrical nature, the texts of Portuguese Literature (prose, poetry, theater) podem revelar-se uma fonte de conhecimento, comunicação e prazer.

No caso de acções com estudantes, utilizar-se-ão textos que constam dos programas das disciplinas de Português e Literatura Portuguesa In the case of actions with students, texts from the Portuguese and Portuguese Literature disciplines' programs or from the National Reading Plan will be used in line with or in complementarity with the pedagogical program established in the schools / groups where the workshop is held. Apresentação pública dos resultados da actividade.

the workshop is held. Public presentation of the results of the activity.

## COORDENADORES DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATORS

Ana Bustorff, Sílvia Brito e André Laires

## PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 15 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; jovens em risco de abandono escolar; jovens com necessidades educativas especiais; professores no activo; reformados; desempregados; imigrantes e minorias étnicas.

Nº de participantes em cada acção: 12

Duração da acção: 26 horas

[ Data e local a definir ]

## Oficinas | Workshops

### OFICINA COMUNIDADE DE LEITURAS DRAMÁTICAS | DRAMATIC READINGS COMMUNITY WORKSHOP



No ano das Comemorações Nacionais do nascimento de Bernardo Santareno, a CTB associa-se a esta homenagem “lendo” a sua Obra Dramática.



Rui Madeira



Sílvia Brito

Uma das maiores dificuldades sentidas pelas pessoas ao nível da Expressão, tanto no contexto escolar como profissional, está relacionada com a incapacidade de comunicar. A razão mais comum para esta incapacidade reside na falta de hábitos de leitura e, por consequência, numa deficiente percepção da riqueza e valor imagético da Palavra. Urge, por isso, criar condições para a destreza na verbalização da Palavra e para a exploração da sua pluralidade de sentidos. A leitura conjunta em Voz Alta, de textos dramáticos, pela sua própria natureza, é um material de experimentação inesgotável.

and for exploring its plurality of meanings. Joint reading Aloud, of dramatic texts, by its very nature, is a material of inexhaustible experimentation.

#### COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

Rui Madeira e Sílvia Brito

#### PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 15 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; professores no activo; aposentados; desempregados; imigrantes; minorias étnicas; pessoas em risco ou em situação de exclusão social; orientadores e monitores de actividades das instituições parceiras.

Nº de participantes: sem limite

Nº de acções: 5

Duração de cada acção: 26 horas

[ Data e local a definir ]





Rogério Boane



Esta Oficina propõe-se realizar actividades dinâmicas de exploração corporal rítmica que estimulem a percepção actuante e expressiva do corpo através de exercícios de movimento associados à dança e ao ritmo-percussão. Serão abordadas técnicas de aquecimento, exercícios de postura, noções de espaço, tempo e energia, expressão individual e organização grupal, noções de coreografia, combinação de movimentos, relações profundas entre corpo e música.

This Workshop proposes to carry out dynamic activities of rhythmic body exploration that stimulate the active and expressive perception of the body through movement exercises associated with dance and rhythm-percussion. Warm-up techniques, posture exercises, notions of space, time and energy, individual expression and group organization, notions of choreography, combination of movements, deep relationships between body and music will be addressed.

## COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

Rogério Boane

## PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 12 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; jovens em risco de abandono escolar; jovens com comportamentos de risco; jovens com necessidades educativas especiais; pessoas com multideficiência; imigrantes e minorias étnicas; pessoas em processo de recuperação de dependências; pessoas em risco ou em situação de exclusão social.

Nº de participantes em cada acção: 15

Duração da acção: 26 horas

[ Data e local a definir ]

## Oficinas | Workshops

### OFICINA DE ILUMINAÇÃO | LIGHTING WORKSHOP



Tierri Pinto

Oficina teórico-prática que visa dar a perceber a importância da iluminação no espectáculo (teatro, dança, música) e a sua relação com outros saberes artísticos em presença. O conhecimento e manuseamento dos equipamentos (projectores, mesa de controlo de luz), other artistic knowledge in presence. Knowledge and handling of equipment (projectors, light control table). Its profitability and A sua rentabilidade e manutenção. O parque tecnológico escolar e a sua possível e desejável utilização nos projectos. Práticas de utilização. A criação do projecto de iluminação e o desenho de luz.

project and design.

### COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

Tierri Pinto

### PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 15 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; professores no activo; aposentados; desempregados; imigrantes; minorias étnicas; pessoas em risco ou em situação de exclusão social; orientadores e monitores de actividades das instituições parceiras.

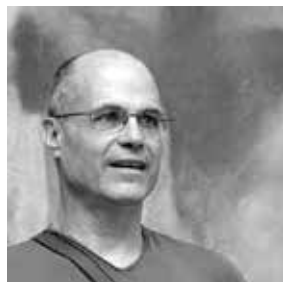
Nº de participantes em cada acção: 10

Duração da acção: 20 horas

[ Data e local a definir ]



Alberto Pésimo



Acácio de Carvalho



As artes cénicas e em particular a cenografia encerram um potencial sociopedagógico e didático metodológico importante em contextos de experimentação e produção, na medida em que integram na sua exploração, múltiplos aspetos artísticos, técnicos e tecnológicos, permitindo a sua abordagem concreta em contextos de elevada participação criativa e produtiva por parte dos formandos. Esta oficina tem como função dotar os participantes de um conhecimento mínimo sobre a problemática da Cenografia no panorama artístico em geral e do seu papel na produção teatral.

general and its role in theatrical production.

#### COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

Alberto Pésimo e Acácio de Carvalho

#### PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 15 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; professores no activo; aposentados; desempregados; imigrantes; minorias étnicas; pessoas em risco ou em situação de exclusão social; orientadores e monitores de actividades das instituições parceiras.

Nº de participantes em cada acção: 10

Duração da acção: 26 horas

[ Data e local a definir ]

## Oficinas | Workshops

### OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE MÁSCARAS | MASK CONSTRUCTION WORKSHOP



António Jorge

Esta Oficina de Construção de Máscaras é dirigida a pessoas com alguma aptidão manual e interesse pela máscara como objecto expressivo e criativo. Tem uma forte componente de formação técnica que parte da criação do molde e contra-molde do rosto de cada participante como suporte para a aplicação de técnicas de construção e revestimento da máscara em diferentes materiais: papel, tecido, pasta de madeira, etc. O desenvolvimento das técnicas de construção são orientadas com base em temas de expressão que suscitam a criatividade e invenção de cada participante. Os produtos realizados poderão vir a ter uma aplicação-uso em ligação a outras oficinas.

#### COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

António Jorge

#### PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 12 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; jovens em risco de abandono escolar; jovens com comportamentos de risco; jovens com necessidades educativas especiais; pessoas com multideficiência; imigrantes e minorias étnicas; pessoas em processo de recuperação de dependências; pessoas em risco ou em situação de exclusão social.

Nº de participantes em cada acção: 12

Duração da acção: 50 horas

[ Data e local a definir ]









**fronteiras** | frontiers

Viagem · Travel

visit and host  
**visitar e acolher**

2018 | 2019 | **2020** | 2021

Bárbara Colio

HUMIDADE | HUMIDITY

Mark Twain

DIÁRIO DE ADÃO E EVA | DIARY OF ADAM AND EVE

Thomas Bernhard

NO ALVO | ON THE MARK

Camilo Castelo Branco

JUSTIÇA | JUSTICE

Abel Neves

AINDA O ÚLTIMO JUDEU E OS OUTROS | STILL THE LAST JEW AND THE OTHERS

Jean Genet

AS CRIADAS | THE MAIDS

## VIAGEM | TRAVEL

visitar e acolher | visit and host

### CIRCULAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL | NATIONAL AND INTERNATIONAL CIRCULATION

A CTB vai viajar durante 2018, na Região, no País e no Estrangeiro (num total de quinze cidades nacionais e doze cidades estrangeiras), com criações em repertório e com novas criações, cumprindo assim o Domínio Viagem, da sua actividade de estrutura regular. *The TCB will travel during 2018, in the Region, in the Country and abroad (In a total of fifteen national cities and twelve, foreign cities), with creations in repertory and with new creations, thus fulfilling the Itineration Field, of its regular structure activity.*

Estão definidas, até esta data, as seguintes localidades:

*To this date, are defined the following places:*

1. Na Região: Barcelos, Esposende, Ponte de Lima, Vila Verde, Vila Nova de Cerveira, Monção, Famalicão;  
*1. In the Region: Barcelos, Esposende, Ponte de Lima, Vila Verde, Vila Nova de Cerveira, Monção, Famalicão;*
2. Fora da região: Faro, Évora, Almada, Amadora, Lisboa, Montemuro, Covilhã, Porto, Viana do Castelo;  
*2. Outside the region: Faro, Évora, Almada, Amadora, Lisbon, Montemuro, Covilhã, Oporto, Viana do Castelo;*
3. No plano Internacional: Badajoz, Cáceres, Sevilha, Saragoça, Valência, A Estrada e Ourense, em Espanha; Cagliari, em Itália.  
*3. International: Badajoz, Caceres, Seville, Zaragoza, Valencia, A Estrada and Orense, in Spain; Cagliari, in Italy. Kherson, Kiev and Kherson, Kiev e Mykolaiv, na Ucrânia; Piatra Neamț, na Roménia.*

*Mykolaiv in Ukraine; Piatra Neamț, Romania.*

### ACOLHIMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL | NATIONAL AND INTERNATIONAL HOSTING

A CTB vai acolher durante 2018, em Braga, Barcelos e Ponte de Lima, estruturas artísticas nacionais e estrangeiras, com as quais mantém relações regulares de colaboração, parceria e permuta, conforme assinalado anteriormente na Candidatura cumprindo assim a sua actividade de estrutura regular. *During 2018, CTB will host national and foreign artistic structures in Braga, Barcelos and Ponte de Lima, with which maintains regular relations of collaboration, partnership and exchange, as previously indicated in the Bid,*

*thus fulfilling its regular structure activity.*

Estão definidas, até esta data, as seguintes estruturas que acolhemos:

*We will host the following structures :*

### ESTRUTURAS NACIONAIS | NATIONAL STRUCTURES

Teatro Art'Imagem | Porto

*Teatro Art'Imagem | Oporto*

Teatro Regional da Serra do Montemuro | Campo Benfeito

*Teatro Regional da Serra do Montemuro | Campo Benfeito*

Teatro do Bairro | Lisboa

*Teatro do Bairro | Lisbon*

CENDREV - Centro Dramático | Évora

*CENDREV – Centro Dramático de Évora | Évora*

Teatro dos Aloés | Amadora

*Teatro do Aloés | Amadora*

Companhia de Teatro de Almada | Almada

*Almada Theater Company | Almada*

ACTA - A Companhia de Teatro do Algarve | Faro

*ACTA - The Algarve Theater Company | Faro*

Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana | Viana do Castelo

*Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana | Viana do Castelo*

Teatro das Beiras | Covilhã

*Teatro das Beiras | Covilhã*

## VIAGEM | TRAVEL

visitar e acolher | visit and host

### ONDE ESTE VÍRUS OS ATACOU...

Obrigou a parar os ensaios de AS TROIANAS de Eurípides a 10 dias da estreia. A deixar de cumprir, até esta data, cerca de 40 representações de 5 espectáculos diferentes, em Portugal e em Espanha e Itália. A não estrearmos uma co-produção sobre Pedro & Inês, no Festival Internacional Melphonema Travy em Kershon/ Ucrânia, dirigida por mim, com actores ucranianos e figurinos de Manuela Bronze e a participação como actor e cantor de Paulo Bragança, prevista para Maio. E não Comemoramos os nossos 40 anos de Actividade com um Sarau no mês de Junho. E não recebemos espectáculos de companhias portuguesas, espanholas e italiana. etc.

Contrariamos, organizando uma programação ONLINE (contra as fronteiras do medo: uma programação virulenta!) onde apresentamos até 28 de Maio, 24 videos de espectáculos da CTB (alguns em repertório) e filmes e documentários produzidos pela Maria Augusta, departamento média arts da companhia. Vários actores criaram performances para projectos específicos; traduzimos textos de dramaturgia turca e irlandesa com a participação da actriz turca Yeliz Belim (que integra o elenco de troianas), preparamos discutimos avaliamos as próximas criações (definidas para este ano,) com os respectivos encenadores Ignácio Garcia, diretor do Festival de Almagro sobre De Algum Tempo a esta Parte de Max Aub, com a Ana Bustorff e Manuel Guede Oliva, sobre Calígula de Camus. E conversando e reflectindo com os nossos amigos portugueses e estrangeiros sobre esta tragédia. E contamos com o apoio solidário, amigo e cidadão do Município de Braga e do nosso Mecenas, a DST que num acto exemplar para o país, nos garantiu um apoio financeiro suplementar nestes meses de Abril, Maio e Junho,

Retomamos a 18 de Maio os ensaios (em grupos e ainda muito confinados) de Troianas. Se tudo correr bem e conseguirmos chegar a algum entendimento sobre o “manual de sobrevivência para a actividade teatral” estaremos a 17 de Julho AS TROIANAS no Theatro Circo e depois tentaremos reorganizar toda a actividade, quer quando à programação, quer quanto à criação, à circulação nacional e internacional e acolhimento. (ver programação da DTB para o quadrimestre JULHO/OUTUBRO) As expectativas sobre a nossa disponibilidade e sobre aquilo que apreendemos neste tempo, sobre a reacção dos públicos no online, dá-nos grandes esperanças. Vamos aferir até que ponto este “tempo de silêncios” tocou em todos nós enquanto cidadãos pertencentes a uma Comunidade. E se a Cultura e a Criação Artística do Palco, foi um vazio sentido.

## VIAGEM | TRAVEL

visitar e acolher | visit and host

Para já nada mudou! Houve uma paragem forçada. Mais NADA! Neste íterim, nada de novo aconteceu para lá da paragem. As medidas anunciadas não foram novidade, foram mais do mesmo: Anúncios, só! A mesma política que é coisa nenhuma. Tudo avulso, tudo muito cristão, tudo “por amor aos probrezinhos das artes, coitadinhos”. Mas ZERO. Não dei por nenhuma medida que desse nota sequer de qualquer novo entendimento sobre este sector. E não seria difícil elencar 3 ou 4 pontos nevrálgicos, a saber: 1. Perceber que esta pandemia só veio trazer à luz a realidade, que alguns há anos vêm denunciando: não há política pública para a Cultura, não há meios financeiros, há desconhecimento sobre a realidade, não há modelos de financiamento transparentes. O vírus que ameaça este sector não surgiu agora, tem os nomes de muitos ministros, ministras e muitos outros responsáveis do espectro político nacional e europeu e também por dentro do próprio sector. Que sempre reage em cima da desgraça e nunca consegue entender-se sobre o futuro. Todos convivem há muito com o vírus fingindo-se assintomáticos.

Estejamos pois TODOS ATENTOS!

Rui Madeira





COMEMORAÇÕES NACIONAIS DO CENTENÁRIO DE  
**BERNARDO  
SANTARENO**



[www.ctb.pt](http://www.ctb.pt)

<https://sites.google.com/site/centenariosantareno/>

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE BERNARDO SANTARENO  
sobre Convite para parceria da CTB nas Comemorações do Centenário de Bernardo Santareno.

Texto resposta a Fernanda Lapa,  
promotora do evento e directora de A ESCOLA DE MULHERES.

Boa tarde. Peço desculpa por este tardar na resposta. Quando recebi o seu email, estava com espectáculos na Ucrânia, de cidade para cidade e com as comunicações difíceis. Chegamos há dias, com necessidade de resolver assuntos urgentes e viajamos de novo para a Sardegnna, onde cheguei na quinta -feira, para dirigir Os Espectros de Ibsen.

Só agora, mais calmo. me sinto em condições de responder, depois de alguma reflexão, sobre a natureza do nosso possível contributo.

Mas antes, quero manifestar a minha satisfação e o meu profundo reconhecimento por, (sabendo eu que foi uma das melhores Amigas de Bernardo Santareno) avançar com estas Comemorações, que para lá da contribuição de alertar a Memória dos Portugueses, que tão arredada anda das coisas importantes, fazemos votos para que as mesmas criem condições para, de modo mais aprofundado, se “analisar, discutir, estudar, representar”, este grande Dramaturgo.

Sou de Santarém como sabe, conheci Santareno, por volta dos meus 13 anos, pela mão de uma grande Senhora, de quem tive a felicidade e a honra, de ser aluno e depois, Amigo. Foi essa Senhora que me trouxe, na verdade e na realidade, para o Teatro.

Chamava-se Ela, Mariana Viegas (sim, a mãe do Mário) e o texto, essa primeira carta de apresentação do Autor: O LUGRE.

Anos mais tarde vim a conhecer realmente Bernardo Santareno, já eu actor, com a estreia de A CONFISSÃO (da trilogia Os Marginais e a Revolução) na Seiva Trupe (desempenhando eu, Françoise). E depois, ainda na Seiva, OS RESTOS.

Recordo bem esses nossos encontros.

É, como pode imaginar, uma honra, para a CTB e para mim, o convite que formula.

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE BERNARDO SANTARENO.  
sobre Convite para parceria da CTB nas Comemorações do Centenário de Bernardo Santareno.

Respondendo agora;

A CTB tem a sua programação fechada para o quadriénio (18-21) em virtude do apoio quadrienal da DGArtes e do estabelecimento dos respectivos protocolos de criação e programação com estruturas nacionais e internacionais,

Isso significa que no âmbito da criação de qualquer espectáculo, essa situação está fechada. Quanto a Acolhimento, poderemos analisar alguma situação, estando a mesma sempre dependente dos custos e dos meses possíveis.

Há uma área em que nos parece possível a participação da CTB. A Companhia desenvolve há já alguns anos Projectos de formação de públicos. Neste quadriénio chama-se BragaCult – dar a volta a cabeça!. Organizado em Oficinas, as mais variadas, por ali passaram já centenas de pessoas, como participantes activos, realizando-se sempre no final de cada Oficina uma apresentação pública. Paralelamente dinamizamos uma Comunidade de Leitura de Textos Dramáticos, que neste momento integra cerca de 60 pessoas. Esta Comunidade analisa, discute e Lê em Público, textos teatrais. Pensamos que durante todo o ano da Comemoração, a Comunidade pode “trabalhar sobre Bernardo Santareno”.

E uma vez que quer a Escola de Teatro de Universidade do Minho, quer os seus mais directos responsáveis, já integram as Comemorações, talvez se possam criar condições para programarmos mais qualquer acção integrada.

Agradeço mais uma vez o honroso convite e espero notícias.

Com votos dos maiores êxitos, um abraço

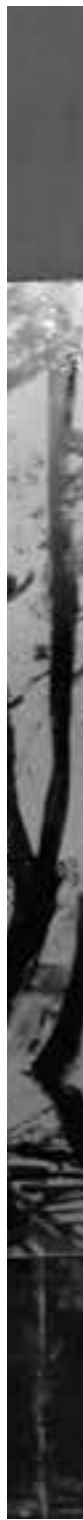
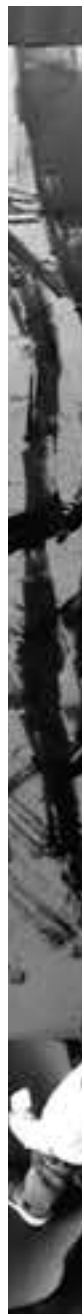
Rui Madeira





production staff  
ficha **técnica e artística**

2018 | 2019 | **2020** | 2021





## CTB · FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA | STAFF

director artístico | artistic director · Rui Madeira

conselho artístico | artistic board · Alexej Schipenko, Ana Bustorff, Anna Langhoff, Manuel Guede Oliva, Rui Madeira

direcção da cooperativa | cooperative board · Rui Madeira, Manuela Ferreira, Carlos Feio

secretariado e produção | secretariat and production · Paula Fonseca

gestão financeira | financial management · Vilma Magalhães

formação de públicos | cultural mediation · Silvia Brito

marketing | marketing · André Laires

centro de criação vídeo e som | video and sound creation center · Maria Augusta Produções [ Frederico Bustorff, Pedro Pinto ]

design gráfico | graphic design · Carlos Sampaio

fotografia | photography · Paulo Nogueira

cenógrafos | set designers · Alberto Péssimo, Jorge Gonçalves, Acácio Carvalho

figurinista | costume designer · Manuela Bronze

elenco | cast · André Laires, António Jorge, Carlos Feio, Eduarda Filipa, Rogério Boane, Rui Madeira, Sílvia Brito, Solange Sá

atrizes convidadas 2020 | 2020 guest actresses · Ana Bustorff, Yeliz Balim [Turquia], Rita Machado, Grasiella Muller [Brasil]

actores convidados 2020 | 2020 guest actors · Jaime Monsanto, Jaime Soares.

encenadores convidados 2020 | 2020 guest stage directors · Ignácio Garcia [Espanha], Manuel Guede Oliva [Galiza].

CTB · EQUIPA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO E MONTAGEM | CONSTRUCTION AND INSTALLATION CREW

Fernando Gomes [ Theatro Circo ]

João Chelo [ Companhia de Teatro de Braga ]

Fábio Tierri [ Companhia de Teatro de Braga ]

Alfredo Rosário [ Theatro Circo ]

António Jorge · director de montagem | Companhia de Teatro de Braga assembly director

Celso Ribeiro · director técnico do Theatro Circo | Theatro Circo technical director

APOIO À PRODUÇÃO | PRODUCTION SUPPORT



VIANA&DIAS  
imprimimos inovação



pedroremy  
cabeleireiro & espaço cultural





COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA

## FRONTEIRAS | FRONTIERS

A Companhia de Teatro de Braga é uma estrutura de criação teatral, residente no Theatro Circo e financiada quadrienalmente por:  
The Theater Company of Braga is a theatrical creation structure, resident in Theatro Circo and quadrennial financed by :

**MINISTÉRIO DA CULTURA / DGARTES**

**CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA**

**GRUPO DST [ MECENAS EXCLUSIVO]**

### **PARCERIAS INSTITUCIONAIS LOCAIS | REGIONAL PARTNERSHIPS:**

Município de Braga | Theatro Circo

### **PARCERIAS DE COOPERAÇÃO E COLABORAÇÃO | COLLABORATION PARTNERSHIPS:**

Universidade do Minho | ILCH- Instituto de Letras e Ciências Humanas

Associação Comercial de Braga

InvestBraga

Cruz Vermelha Portuguesa | Braga

Cerci · Braga

Segurança Social | Braga

Projecto Homem

### **PARCERIAS REGIONAIS | REGIONAL PARTNERSHIPS:**

Município de Barcelos

Município Vila Verde

Município Ponte de Lima

Município de Felgueiras

PARCERIAS NACIONAIS | NATIONAL PARTNERSHIPS:

No âmbito das companhias descentralizadas com:

Within the decentralized companies with:

Cendrev · Évora

Acta · Faro

Teatro Regional da Serra de Montemuro · Montemuro

Teatro das Beiras · Covilhã

Teatro do Noroeste · Centro Dramático de Viana – Viana do Castelo

Teatro dos Aloés · Amadora

Teatro do Bairro · Lisboa

Art'Imagem · Porto

Companhia de Teatro de Almada · Almada

PARCERIAS INTERNACIONAIS | INTERNATIONAL PARTNERSHIPS:

Akroama – Teatro Stábilé d'Innovazione di Sardegna | Cagíleri · Itália

Teatro de Kherson · Ucrânia

Com estruturas de criação;

With creation structures;

O.Team de Berlin e Pathos Munchen · Alemanha

Atelier Travessia | São Paulo · Brasil,

Il Maquinário Teatro | Ourense · Espanha

No âmbito do projecto Circuito Ibérico de Artes Cénicas;

Within the framework of the Circuito Ibérico de Escena Teatral ;

Teatro Guirigai | Badajóz · Espanha

La Fundicion | Sevilha · Espanha

La Nave del Duende | Cáceres · Espanha

Teatro de la Estacion | Saragoça · Espanha

Arden Producciones | Valência · Espanha

Companhia de Teatro de Braga | Braga · Portugal

Teatro de Montemuro | Montemuro · Portugal

CENDREV | Évora · Portugal

ACTA | Faro · Portugal

Teatro das Beiras | Covilhã · Portugal

Art'Imagem | Porto · Portugal





REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA



dgARTES  
DIREÇÃO GERAL  
DAS ARTES



BRAGA  
Município



Teatro  
circo



Universidade do Minho



Universidade do Minho  
Faculdade de Letras e Ciências Humanas



dstgroup  
building culture



A C B



INVEST  
Braga



BARCELOS



TEATRO  
GIL VICENTE



MUNICÍPIO PONTE DE LIMA



TEATRO BOJO BERNARDES



Vila Verde



AMV



SEGURANÇA SOCIAL



CRUZ  
VERMELHA  
PORTUGUESA



PROJETO HOMEM



CERCI Braga

+ INFO:

[www.ctb.pt](http://www.ctb.pt)

[www.youtube.com/user/ctbraga](http://www.youtube.com/user/ctbraga)

YouTube

[www.facebook.com/companhia.teatrobraga](http://www.facebook.com/companhia.teatrobraga)



[www.instagram.com/ctb.braga/](http://www.instagram.com/ctb.braga/)



[twitter.com/ctbraga](https://twitter.com/ctbraga)



Avenida da Liberdade, 697 • 4710 - 251 Braga • Portugal  
tel. [+351] 253 217 167 / 253 612 174

[www.ctb.pt](http://www.ctb.pt)  
email: [ctb@ctb.pt](mailto:ctb@ctb.pt)

